# Relatório 1 - Vídeo: O Que é Aprendizado de Máquina (I)

Ronny Gabryel Colatino de Souza

# Descrição da Atividade

## Origens e Fundamentos das Redes Neurais

No vídeo do canal *Nerdologia*, as redes neurais são explicadas por meio de uma analogia com uma equipe de especialistas em uma loja. Cada "vendedor" (nó) recebe parte dos dados, aplica um fator de importância (peso) e encaminha o resultado ao próximo, até que se chegue a uma decisão final.

Figura 1 – Analogia da Loja



Fonte: Autoria própria, 2025

- Cliente = entrada de dados
- Vendedores = nós da rede
- Pesos = fator de importância
- Soma + viés = função de ativação simples

O vídeo destaca as diferenças entre algoritmos tradicionais que são rápidos, porém inflexíveis e redes neurais, que são mais lentas durante o treinamento, mas possuem a capacidade de se adaptar a novos cenários à medida que recebem mais

dados.

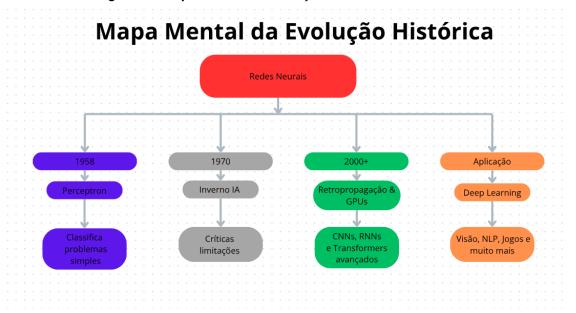


Figura 1 – Mapa mental da Evolução Historica

Fonte: Autoria própria, 2025

Três momentos históricos importantes apresentados:

- Perceptron (1958): Primeira tentativa de rede de camada única. Conseguia classificar dados simples, mas não resolvia problemas como o XOR.
- Inverno da IA (década de 1970): Período de estagnação após críticas às limitações do Perceptron.
- Renascimento (anos 2000): Com o uso de GPUs e a técnica de retropropagação, surgiram redes convolucionais (CNNs) e outros avanços que impulsionaram o deep learning.

Evidência: O livro *O Algoritmo Mestre*, de Pedro Domingos, é citado para ilustrar a evolução dos métodos de aprendizado de máquina.

#### Machine Learning na Prática com TensorFlow

O segundo vídeo aborda a diferença entre programação tradicional e aprendizado de máquina. Em vez de se escreverem regras explícitas, fornecem-se exemplos de entrada (x) e saída (y), permitindo que o algoritmo descubra a relação entre eles.

**Etapas principais apresentadas:** 

Figura 3 – Código modelo no vídeo Introdução ao Machine Learning do canal (TensorFlow)

```
model = keras.Sequential([keras.layers.Dense(units=1, input_shape=[1])])
model.compile(optimizer='sgd', loss='mean_squared_error')

xs = np.array([-1.0, 0.0, 1.0, 2.0, 3.0, 4.0], dtype=float)
ys = np.array([-3.0, -1.0, 1.0, 3.0, 5.0, 7.0], dtype=float)

model.fit(xs, ys, epochs=500)

print(model.predict([10.0]))
```

Fonte: canal TensorFlow, 2020

- Definição do modelo: Utilização de uma arquitetura simples com um único neurônio (camada densa).
- Compilação: Escolha do otimizador e da função de perda, que guiam o processo de aprendizado.
- Treinamento: Execução de 500 épocas, durante as quais a rede ajusta seus pesos gradualmente.
- Exemplo de dados: Conjuntos de xs e ys que representam a relação que o modelo deve aprender.

### Conclusões

Assistir aos vídeos me ajudou a entender que, por trás do nome "inteligência artificial", existe um processo que, apesar de parecer complexo, começa de forma bastante simples. Ver como uma rede neural aprende a partir de exemplos, sem que ninguém diga exatamente o que fazer, foi algo que me surpreendeu bastante.

Mesmo com um modelo simples, deu para perceber o poder desse tipo de tecnologia e como ela é capaz de melhorar com o tempo. Isso me fez refletir sobre o quanto ainda há para aprender, mas também me motivou a continuar explorando esse universo. O aprendizado de máquina é, de fato, uma ferramenta transformadora — e entender seus fundamentos me mostrou que é possível começar a dominá-la, passo a passo.

#### Referencias

NERDOLOGIA. Redes Neurais e Machine Learning | Nerdologia Tech. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1 c MA1F-vU. Acesso em: 7 de Maio de 2025.

TENSORFLOW. Introdução ao Machine Learning (ML de Zero a 100, parte 1). 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t5z5lyrb-7s&list=RDCMUC0rqucBdTuFTjJiefW5t- IQ. Acesso em: 7 de Maio de 2025.